



Arthur BigHead

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

Banda de Frevo

(um modelo para pensar)

14.III

RESPOSTA

EXPLICANDO –
IDENTIDADE SEM CONTINUIDADE X FALTA DE
DESDOBRAMENTO

Recife
2023

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO
PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA

III. Explicando - Identidade sem continuidade X Falta de desdobramento

O Frevo estava ligado a uma cultura (modo de fazer) e a um folclore (saber do povo). O Modo de fazer estava na ciência da Música, utilizando intervalos específicos, e sincopados, talvez devido ao desenho dos passos dos capoeiras. A dança traduz a complexidade do pensamento, e do gesto compositor, que criaram o Frevo como um sistema de comunicação incluído em cultura específica, com identidade original mesmo entre seus iguais.

Para a historiadora Carmem Lélis os Clubes Pedestres deram ao Frevo maior quantidade de signos, símbolos e significados específicos. Alguns desses clubes surgiram no final do século XIX num claro sinal de organização cultural popular. Antes do surgimento do Frevo se dançava carnaval com Modinha (1775); Marcha (1808); Quadrilha (1830); Polca (1845); Schottische (1851); Maxixe (1870); Habanera (1600), Lundu (1780), Coco (1829), Chorinho (1870).

Clubes Pedestres - origem ANTES da palavra "Frevo"	Fundação
Clube das Pás	1888
Clube Vassourinhas	1889
Clube dos Lenhadores	1897

Entre **1880-1907**, o Blues e o Jazz, afirmaram suas raízes culturais, soavam "Folkcomunicação" de um modo de saber fazer (folclore). Aconteceu entre o Frevo de Rua e o modo de ser pernambucano.

Clubes Pedestres - origem DEPOIS da palavra "Frevo"	Fundação
Clube Toureiros de Santo Antônio	1914
Clube Bola de Ouro	1915
Troça Carnavalesca Pão Duro	1916
Clube Amante das Flores	1919
Clube Prato Misterioso	1919
Troça Mista Carnavalesca Cariri Olindense	1921
Clube Carnavalesco "O Homem da Meia Noite"	1932

Entre **1930 e 1960**, o Frevo de Rua comunicava nossa etnoestética consolidando seu processo de desenvolvimento, seu auge nos anos 1970. Um caso antropofágico entre cultura e música. Sangue, suor e estilo. No Frevo falamos do imaginário coletivo apenas no carnaval. Mas houve um tempo onde isso estava mais presente no cotidiano. Frevo nunca foi só Música!

Clubes Pedestres - período de consolidação do Frevo	Fundação
Troça Carnavalesca Mista Pitombeira dos Quatro Cantos	1947
Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda	1952